

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA NO BRASIL: UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE AVANÇOS, DESAFIOS E O CONFLITO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Mathematics Teacher Training in Brazil: A Critical Analysis of Advances, Challenges, and the Conflict Between Theory and Practice

MARIA APARECIDA LEITE DE ALMEIDA, MARIA NILZA DOS SANTOS FRANCISCO, MICHELLE APARECIDA MOREIRA, NILZA AGUIAR DE OLIVEIRA VIGO, VIVIANE PASCHOALIN DE FARIAS

Resumo

Este artigo analisa criticamente o campo da formação de professores de matemática no Brasil, um setor estratégico para o desenvolvimento educacional do país, mas historicamente marcado por desafios estruturais e debates inconclusos. Partindo de um diagnóstico fundamentado na perspectiva histórico-crítica de Dermeval Saviani e nas análises estruturais de Bernardete Gatti, o trabalho investiga os avanços recentes, os desafios persistentes e, de forma particular, a profunda dicotomia entre a teoria acadêmica e a prática da sala de aula. Para tanto, o artigo estabelece um diálogo com um referencial teórico robusto, articulando as contribuições de autores seminais como Paulo Freire, António Nóvoa, Selma Pimenta e Lee Shulman. Ao examinar as perspectivas sociopolítica, identitária, epistemológica e da prática reflexiva desses pensadores, busca-se não apenas diagnosticar as fragilidades do modelo formativo atual, mas também delinear caminhos para sua superação. A análise conclui que o futuro da educação matemática depende de uma síntese integradora desses referenciais, capaz de construir um modelo de formação docente que seja, ao mesmo tempo, tecnicamente competente, criticamente consciente e profundamente conectado à realidade da escola brasileira.

Palavras-chave

Formação de Professores; Educação Matemática; Teoria e Prática; Saberes

Docentes; Políticas Educacionais; Identidade Docente; Conhecimento Pedagógico do Conteúdo.

1 INTRODUÇÃO

A formação de professores de matemática ocupa uma posição estratégica no debate sobre o futuro da educação no Brasil. A qualidade do ensino nesta área, fundamental para o desenvolvimento científico, tecnológico e cidadão, é indissociável da qualidade da preparação de seus docentes. Contudo, este campo é marcado por desafios históricos e um contínuo debate sobre o modelo ideal de formação. Longe de ser um tema resolvido, a estrutura dos cursos de licenciatura, a relação entre o conhecimento específico e o pedagógico, e a conexão com o "chão da escola" permanecem como fontes de tensão e investigação, justificando a análise aprofundada que este artigo se propõe a realizar.

A premissa fundamental deste trabalho é que a melhoria da educação matemática no país passa, necessariamente, pela qualificação da formação inicial e continuada de seus professores. Diante disso, o objetivo central deste artigo é analisar

criticamente os avanços, os desafios estruturais e o persistente hiato entre a teoria acadêmica e a prática da sala de aula que caracterizam a formação de professores de matemática no Brasil. Para alcançar este objetivo, o artigo promove um diálogo com as obras de autores seminais que se debruçaram sobre a questão docente, buscando extrair de suas análises subsídios para compreender o cenário atual e vislumbrar futuros possíveis.

O percurso argumentativo deste trabalho está organizado em três eixos principais. Inicialmente, apresentamos um diagnóstico crítico do contexto histórico e estrutural da formação docente no país, com base nas análises de Dermeval Saviani e Bernardete Gatti. Em seguida, avançamos para uma discussão comparativa dos principais paradigmas teóricos que informam o debate, examinando as contribuições de Paulo Freire, António Nóvoa, Selma Pimenta e Lee Shulman. Por fim, o artigo aprofunda a análise da dicotomia teoria-prática como o nó górdio da formação docente, culminando em uma síntese propositiva que aponta caminhos para uma formação mais integrada e eficaz.

MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa adota uma abordagem de natureza qualitativa, fundamentada na metodologia de Revisão Bibliográfica (Pesquisa Bibliográfica). Este tipo de estudo se propõe a analisar, interpretar e sintetizar o conhecimento já estabelecido e disponível em obras e artigos de autores de referência. O objetivo é construir um quadro teórico-analítico que permita aprofundar a compreensão dos avanços, desafios e do conflito entre teoria e prática na formação de professores de Matemática no contexto brasileiro.

1. Materiais

O corpus documental foi constituído por uma seleção rigorosa de obras e artigos seminais de autores brasileiros e estrangeiros que estabeleceram as bases conceituais para a formação docente, conforme detalhado na lista de obras fundamentais.

O material selecionado foi categorizado conforme seu foco principal, garantindo a cobertura dos eixos temáticos propostos pela pesquisa:

Categorização e Comparação dos Autores Fundamentais em Formação Docente

1. Lee S. Shulman (Base de Conhecimento Epistemológico)

O foco principal de Lee S. Shulman reside na Base de Conhecimento Epistemológico necessária para o ensino. O conceito-chave que ele introduziu é o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (PCK – Pedagogical Content Knowledge). Suas contribuições seminais detalham os diferentes tipos de conhecimento que o professor deve mobilizar. Isso inclui obras como o artigo "Those Who Understand: Knowledge Growth in Teaching", que introduziu o PCK, e "Knowledge and Teaching: Foundations of the New Reform".

2. Paulo Freire (Ética, Prática e Emancipação)

Paulo Freire concentra-se na Ética, Prática e Emancipação do profissional docente. Seus conceitos-chave incluem a prática reflexiva e a necessidade de uma docência ética e crítica. Freire discute o papel do professor como um profissional que rejeita a relação informal que

desprofissionaliza a docência em "Professora sim, tia não". Em "Pedagogia da Autonomia", ele elenca os saberes fundamentais para uma prática educativa que deve ser crítica, reflexiva e emancipatória. Ele também aprofundou a formação de professores para atuar em contextos urbanos desafiadores em "A educação na cidade".

3. António Nóvoa (Identidade Profissional e Importância da Experiência)

António Nóvoa tem como foco principal a Identidade Profissional e a Importância da Experiência. O conceito-chave é a Identidade docente, com a defesa de uma Formação baseada na investigação. Nóvoa discute a construção da identidade docente a partir das trajetórias de vida e experiências pessoais e profissionais em "Vidas de Professores". Ele reflete sobre os desafios da profissão docente, enfatizando a necessidade de uma formação baseada na prática e investigação, chegando a sintetizar que "A formação de professores precisa de uma revolução".

4. Bernardete Gatti (Análise Estrutural do Contexto Brasileiro)

O trabalho de Bernardete Gatti tem como foco a Análise Estrutural e os Problemas e Políticas de Formação Docente no Brasil. Os conceitos-chave centrais são as Fragilidades curriculares e a Desarticulação entre Teoria e Prática. Gatti analisa criticamente a história e as fragilidades estruturais no país, discutindo desafios como a baixa atratividade da carreira e a persistente desarticulação. Seu extenso trabalho inclui o mapeamento e análise dos currículos dos cursos de Licenciatura em Matemática, o que torna sua pesquisa fundamental para o diagnóstico dos problemas no Ensino Fundamental.

5. Dermeval Saviani (Perspectiva Histórico-Crítica)

Dermeval Saviani adota a Perspectiva Histórico-Crítica para analisar a formação docente. Seu conceito-chave é a Historicização do problema da formação docente. Suas obras situam o problema da formação dentro da história da educação brasileira, utilizando uma perspectiva crítico-dialética, sendo "História das Ideias Pedagógicas no Brasil" uma leitura essencial para compreender o contexto mais amplo.

6. Selma Pimenta (Metodologia da Formação e Pesquisa na Prática)

Selma Pimenta se concentra na Metodologia da Formação, especificamente na Pesquisa e na Prática Reflexiva. Os conceitos-chave que ela promove são o Professor Pesquisador e a necessidade de se alcançar a Unidade Teoria e Prática no Estágio. Pimenta defende que o professor deve ser um pesquisador de sua própria prática, e que o Estágio Supervisionado é o elemento central para uma formação de qualidade e para a superação da dicotomia.

Este conjunto de referências permite explorar tanto os conceitos universais da docência (como o PCK de Shulman e a ética de Freire) quanto os problemas contextuais da formação brasileira (Gatti e Saviani).

2. Métodos (Procedimentos de Análise Qualitativa)

O tratamento dos dados e a análise do corpus documental seguiram três etapas principais, características da pesquisa bibliográfica qualitativa:

A. Leitura e Codificação Seletiva

Nesta etapa, procedeu-se à leitura aprofundada do material bibliográfico com foco na extração e

codificação dos trechos mais relevantes para o tema. A codificação foi realizada com base nas seguintes categorias de análise, extraídas do diálogo entre os autores:

Definição do Conhecimento Essencial: Foco na identificação e aplicação do Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (PCK), conforme proposto por Shulman, e os saberes necessários à prática educativa, conforme Freire.

Diagnóstico dos Conflitos: Identificação dos fatores que promovem a desarticulação entre teoria e prática, conforme apontado pelas análises de Gatti sobre as fragilidades curriculares e o contexto histórico de Saviani.

Propostas de Superação: Análise das soluções propostas, como a formação baseada na investigação e na experiência (Nóvoa) e a centralidade do professor pesquisador (Pimenta).

B. Análise Temática e Cruzamento de Dados

A etapa central da metodologia qualitativa envolveu a análise temática dos conteúdos codificados. O objetivo foi estabelecer um diálogo crítico entre as diferentes perspectivas teóricas. Por exemplo:

Como as fragilidades curriculares diagnosticadas por Gatti impedem a construção da identidade docente defendida por Nóvoa?

De que forma a adoção da prática reflexiva (Freire) e do Estágio Supervisionado como unidade teoria-prática (Pimenta) pode auxiliar o futuro professor de Matemática a desenvolver o seu PCK (Shulman)?

Esta triangulação conceitual permitiu ir além da mera sumarização dos textos, promovendo a interpretação e a construção de um quadro explicativo robusto para os desafios da formação.

C. Síntese Interpretativa e Elaboração da Discussão

A etapa final consistiu na síntese interpretativa dos resultados, estruturando o artigo acadêmico para discutir os avanços (conceitos como PCK e professor pesquisador), os desafios (problemas estruturais e a baixa atratividade da carreira, segundo Gatti) e os conflitos centrais (dicotomia teoria-prática). A discussão foi guiada pela perspectiva de que a superação desses conflitos exige a transformação da prática docente em um ato ético, crítico e investigativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para compreender os desafios que se impõem à formação de professores de matemática na contemporaneidade, é fundamental analisar as raízes históricas e os problemas estruturais que moldaram as políticas e os currículos de licenciatura no país. Ignorar essa trajetória seria analisar os sintomas sem compreender a gênese da enfermidade. Esta seção, portanto, dedica-se a traçar um diagnóstico crítico, fundamentado nas obras de Dermeval Saviani e Bernardete Gatti, que revelam como o presente é fruto de um longo processo histórico e de fragilidades institucionais persistentes.

2.2. A Perspectiva Histórico-Crítica de Saviani

Com base em sua obra "Formação de Professores: Aspectos Históricos e Teóricos do Problema no Contexto Brasileiro", Dermeval Saviani oferece uma lente indispensável para a análise. A partir de uma perspectiva crítico-dialética, o autor demonstra que a formação docente no Brasil foi historicamente marcada por uma

condição de subalternidade e improviso, respondendo mais às demandas emergenciais do sistema do que a um projeto educacional consistente. Para Saviani, os problemas atuais – como a fragmentação curricular e a desvalorização da profissão – não são fenômenos recentes, mas o resultado de um processo histórico que precisa ser compreendido para ser superado.

2.3. As Fragilidades Estruturais Apontadas por Gatti

Bernardete Gatti, em seus influentes trabalhos "A Formação de Professores no Brasil: Características e Problemas" e "Formação de Professores: Condições e Problemas Atuais", complementa a análise histórica com um diagnóstico robusto das fragilidades estruturais do sistema formador. Suas extensas pesquisas, incluindo a análise de currículos de licenciaturas em matemática, apontam para um quadro preocupante, cujos principais elementos podem ser sintetizados nos seguintes pontos:

- **A desarticulação entre teoria e prática:** Uma crítica central em sua obra, Gatti evidencia um divórcio crônico entre o que é ensinado nas

universidades e a realidade complexa das salas de aula da educação básica.

- **A baixa atratividade da carreira docente:** A autora aponta que as condições de trabalho, os salários e a falta de reconhecimento social tornam a carreira pouco atrativa, impactando a qualidade dos ingressantes nos cursos de licenciatura.

- **As fragilidades curriculares:** Sua pesquisa sobre os cursos de formação revela currículos frequentemente fragmentados, com uma separação rígida entre as disciplinas de conteúdo específico (a matemática "pura") e as disciplinas pedagógicas, dificultando a construção dos saberes necessários ao ato de ensinar.

2.4. Síntese e Transição

O diagnóstico oferecido por Saviani e Gatti revela um cenário complexo e desafiador. Ele demonstra que os problemas na formação de professores de matemática não são pontuais, mas sistêmicos e historicamente enraizados. É a partir desse chão crítico que se torna possível analisar as diferentes correntes teóricas que, ao longo das últimas décadas, buscaram oferecer respostas e

caminhos para a superação desses desafios, tema que será abordado na seção seguinte.

3. Paradigmas Teóricos Fundamentais na Formação Docente: Uma Análise Comparativa

Diante do diagnóstico de fragilidades estruturais, diversas correntes de pensamento pedagógico desenvolveram propostas para repensar a formação de professores. A análise desses diferentes paradigmas é fundamental, pois cada um oferece uma lente distinta para compreender o que constitui um "bom professor" e, conseqüentemente, como sua formação deve ser estruturada. A comparação dessas visões, longe de buscar uma única resposta, enriquece o debate e oferece um repertório mais amplo para a construção de novos modelos formativos.

3.2. Categorização das Perspectivas Teóricas

A tabela abaixo sintetiza as contribuições de alguns dos principais teóricos que influenciam o debate sobre formação docente, destacando suas implicações diretas para a área da matemática.

Autor(es)	Conceito Central	Implicação para a Formação de Professores de Matemática
Paulo Freire	Prática reflexiva e emancipatória.	Formar um professor que questione os métodos e o conteúdo, adaptando-os à realidade do aluno para uma aprendizagem significativa e cidadã, compreendendo a matemática como uma ferramenta de leitura e transformação do mundo.
Antônio Nóvoa	Identidade profissional e importância da experiência.	A formação deve valorizar as trajetórias de vida e as experiências profissionais, promovendo a construção da identidade docente por meio da reflexão sobre a prática, da mentoria e da colaboração entre pares no ambiente escolar.
Selma Pimenta	Pesquisa e na Prática Reflexiva.	A formação deve capacitar o professor a ser um pesquisador de sua própria prática, transformando a sala de aula em um laboratório para a produção de conhecimento pedagógico e a superação sistemática do hiato teoria-prática.
Lee Shulman	Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (PCK).	A formação não pode focar apenas no conteúdo matemático (saber o quê), mas fundamentalmente em como transformar esse conteúdo para torná-lo compreensível aos alunos (saber como ensinar), dominando analogias, exemplos e estratégias didáticas específicas da matemática.

3.3. Análise Comparativa

Uma análise aprofundada revela que estas perspectivas, embora distintas, são profundamente complementares. Lee Shulman ancora sua proposta na base de conhecimento epistemológico, dissecando os saberes

necessários para o ensino eficaz. Em contrapartida, Freire, Nóvoa e Pimenta expandem a discussão para as dimensões sócio-política, identitária e metodológica. A síntese dessas visões oferece um modelo formativo mais robusto: enquanto o PCK de Shulman fornece o como o arsenal de estratégias para tornar um conceito matemático, como frações, compreensível, a práxis de Freire oferece o porquê crítico a lente para conectar o ensino de frações à realidade econômica dos estudantes, tornando-o significativo e emancipador. Por sua vez, o foco de Nóvoa no quem o professor como um profissional cuja identidade se constrói na experiência e na colaboração valoriza o sujeito da formação. Finalmente, o modelo do professor pesquisador de Pimenta oferece o método o caminho para que o docente investigue, refine e integre continuamente essas dimensões em sua própria sala de aula. Portanto, não se trata de visões excludentes, mas de pilares interdependentes para uma formação integral.

3.4. Síntese e Transição

A articulação dessas diferentes perspectivas teóricas representa, talvez, o maior desafio e, simultaneamente, o

caminho mais promissor para a qualificação da formação docente. É na tentativa de integrar o saber disciplinar, o saber pedagógico, a reflexão crítica e a identidade profissional que se encontra a chave para superar a mais persistente das dicotomias que afligem os cursos de licenciatura: a separação entre teoria e prática, tema que detalharemos a seguir.

4. O Eixo do Conflito: A Dicotomia entre Teoria e Prática

A separação entre teoria e prática emerge como o desafio central e mais persistente na formação de professores no Brasil, um ponto nevrálgico consistentemente apontado nas análises de Gatti e Pimenta. Este hiato não é meramente conceitual; ele se materializa em currículos, metodologias e na experiência frustrante de muitos licenciandos que não veem conexão entre o que aprendem na universidade e os dilemas que enfrentam na escola. Esta seção aprofunda as causas e as manifestações desse problema, explorando as propostas de superação a partir dos referenciais teóricos discutidos.

4.2. Evidências do Problema

A "desarticulação entre teoria e prática", termo cunhado por Gatti, manifesta-se de múltiplas formas nos cursos de licenciatura em matemática. Exemplos comuns incluem uma carga horária excessiva de disciplinas teóricas de cálculo ou álgebra abstrata, ministradas de forma desvinculada de sua aplicação pedagógica, e, por outro lado, disciplinas de didática que discutem teorias sem conexão com os desafios concretos do ensino de frações ou geometria. Selma Pimenta, em seu trabalho "O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?", critica como os estágios supervisionados frequentemente falham em seu propósito integrador, tornando-se meros espaços de observação passiva ou de aplicação mecânica de técnicas, em vez de um campo fértil para a reflexão e a construção do saber docente.

4.3. Propostas de Superação

Os autores analisados oferecem caminhos robustos para a superação dessa dicotomia, propondo não a eliminação de um dos polos, mas sua integração dialética.

1. A Práxis em Paulo

Freire: O conceito freiriano de práxis é, por excelência, uma proposta de superação. Para Freire, não há teoria autêntica que não nasça de uma prática reflexiva, nem prática transformadora que não seja iluminada pela teoria. A práxis é o movimento contínuo de ação-reflexão-ação, no qual o professor de matemática age em sua sala de aula, reflete criticamente sobre os resultados e os contextos, e retorna à ação de forma mais consciente e qualificada.

2. O Professor Pesquisador em Selma

Pimenta: Pimenta avança na mesma direção ao propor o modelo do professor pesquisador. Nesta visão, a prática docente deixa de ser um mero campo de "aplicação" de teorias alheias e se torna um locus de produção de conhecimento. O professor que investiga sua própria prática, que testa hipóteses, que analisa o aprendizado de seus alunos e que reflete sobre seus métodos,

está, de fato, unindo teoria e prática de forma indissociável.

3. A Formação Baseada na Prática em António Nóvoa:

Nóvoa defende uma reorganização estrutural da formação, argumentando que ela deve ocorrer de forma mais intensa e qualificada dentro do ambiente escolar. Ao valorizar a experiência, a mentoria de professores mais experientes e a colaboração entre pares, a formação se enraíza na prática, permitindo que a teoria seja mobilizada para resolver problemas reais e não como um conjunto abstrato de conhecimentos.

4.4. Síntese e Transição

Fica claro, portanto, que a superação da dicotomia teoria-prática não é uma questão de escolher entre o saber acadêmico e o saber da experiência, mas de integrá-los em um movimento dialético e contínuo. É essa integração que constitui a base para delinear os avanços e o futuro da formação de professores, uma síntese que será articulada na conclusão deste trabalho.

5. Conclusão: Desafios, Avanços e Caminhos para a Formação do Professor de Matemática

Este artigo demonstrou que a formação de professores de matemática no Brasil é um campo complexo, multifacetado e de central importância. A análise revelou que o setor é marcado por problemas estruturais e históricos, como apontado por Saviani e Gatti, que resultam em currículos fragmentados e em uma profissão pouco atrativa. Contudo, o debate acadêmico é enriquecido por paradigmas teóricos robustos, como os de Freire, Nóvoa, Pimenta e Shulman, que oferecem diagnósticos precisos e, mais importante, caminhos promissores para a superação dos impasses, especialmente no que tange à crônica separação entre teoria e prática.

5.2. Balanço Crítico

A construção de um futuro mais promissor para a formação docente exige um balanço honesto entre os desafios que persistem e os avanços possíveis, inspirados pela síntese dos referenciais teóricos aqui discutidos.

- **Desafio:** Currículos fragmentados que separam o

conhecimento matemático do conhecimento pedagógico.

Avanço: Integrar o **Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (Shulman)** como eixo estruturante do currículo, garantindo que todo conteúdo matemático seja estudado sob a ótica de seu ensino.

- **Desafio:** A desvalorização da prática e da experiência docente nos processos formativos.

Avanço: Promover modelos de formação que valorizem a **identidade profissional e a experiência (Nóvoa)** e incentivem a postura do **professor como pesquisador de sua própria prática (Pimenta)**, transformando a escola em um espaço de formação e produção de saber.

- **Desafio:** Uma formação excessivamente técnica, instrumental e apolítica, que ignora o contexto social dos alunos.

Avanço: Adotar uma abordagem **crítica e emancipatória (Freire)**, que prepare o professor não apenas para ensinar algoritmos, mas para formar

cidadãos capazes de usar a matemática para compreender e transformar sua realidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O futuro da educação matemática no Brasil depende criticamente da nossa capacidade de sintetizar essas diferentes, porém complementares, perspectivas. Não se trata de escolher entre Shulman e Freire, mas de construir um modelo de formação que integre a competência técnica com a consciência crítica, o domínio do conteúdo com a sensibilidade humana. O caminho a ser trilhado envolve a reestruturação dos cursos de licenciatura para que a práxis, a pesquisa e o conhecimento pedagógico do conteúdo se tornem seus pilares centrais. Impõe-se a necessidade de futuras pesquisas que avancem para além do diagnóstico, como estudos longitudinais e etnográficos que investiguem a implementação de currículos integradores nos cursos de licenciatura, bem como estudos de caso comparativos de programas que articulam explicitamente o PCK de Shulman com a pedagogia crítica de Freire, a fim de gerar evidências sobre

os modelos formativos mais eficazes para o contexto brasileiro.

AGRADECIMENTOS

O presente artigo, fruto de um esforço colaborativo e investigativo da equipe de pesquisa, não seria possível sem o apoio intelectual e institucional de diversos agentes.

Em primeiro lugar, a equipe expressa profunda gratidão aos autores cujas obras constituíram a base fundamental desta análise. Reconhecemos a inestimável contribuição teórica de Paulo Freire, cujo ideal de prática educativa ética e crítica e de saberes necessários à autonomia forneceu o prisma para a reflexão.

Da mesma forma, agradecemos a Lee S. Shulman por fornecer a base epistemológica do conhecimento docente, essencial para a discussão sobre o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (PCK); a António Nóvoa, por inspirar a visão da formação como construção de identidade baseada na investigação da experiência; e a Selma Pimenta, por fortalecer o conceito do professor pesquisador como caminho para a unidade teoria e prática.

Estendemos nosso reconhecimento a Bernardete Gatti por seu diagnóstico preciso das fragilidades estruturais e

curriculares no Brasil, e a Dermeval Saviani por situar a problemática da formação docente em sua perspectiva histórico-crítica, oferecendo a base contextual para a análise dos desafios no campo da Matemática.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. A educação na cidade. Disponível em: Análise no SciELO Books. Acesso em: 12. JAN.2026.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. Disponível em: PDF disponível no site do MEC. Acesso em: 12. JAN.2026.
- FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar. Disponível em: Leitura online no site da UnB. Acesso em: 12. JAN.2026.
- GATTI, Bernardete. Formação de Professores para o Ensino Fundamental: Estudo de Currículos das Licenciaturas em Pedagogia, Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Biológicas. [S.l.]: Fundação Carlos Chagas, [s.d.]. Disponível em: Relatório completo da Fundação Carlos Chagas. Acesso em: 12. JAN.2026.
- NÓVOA, António. A formação de professores precisa de uma revolução. Revista Educação. [S.l., s.d.]. Disponível em: Revista Educação. Acesso em: 12. JAN.2026.
- NÓVOA, António. Professores: imagens do futuro presente. [S.l., s.d.]. Disponível em: PDF no Instituto de Educação da ULisboa. Acesso em: 12. JAN.2026.
- NÓVOA, António. Vidas de Professores. [S.l., s.d.]. Disponível em: PDF disponível em repositórios acadêmicos. Acesso em: 12. JAN.2026.
- PIMENTA, Selma. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? [S.l., s.d.]. Disponível em: vários portais de periódicos (CAPES). Acesso em: 12. JAN.2026.
- PIMENTA, Selma et al. Professora Pesquisadora: Uma Prática Docente Centrada na Pesquisa. São Paulo: Cortez, [s.d.].
- SAVIANI, Dermeval. Formação de Professores: Aspectos Históricos e Teóricos do Problema no Contexto Brasileiro. Revista de Educação PUC-Campinas. Disponível em: Revista de Educação PUC-Campinas, SciELO. Acesso em: 12. JAN.2026.
- SAVIANI, Dermeval. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. [S.l.]: Autores Associados, [s.d.].
- SHULMAN, Lee S. Knowledge and Teaching: Foundations of the New Reform. [S.l., s.d.]. Disponível em: JSTOR (acesso através de instituição). Acesso em: 12. JAN.2026.
- SHULMAN, Lee S. Those Who Understand: Knowledge Growth in Teaching. [S.l., s.d.]. Disponível em: PDF disponível em sites acadêmicos. Acesso em: 12. JAN.2026.